



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

O IMPACTO DAS TERTÚLIAS DIALÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM POR MEIO DE OBRAS CLÁSSICAS

Rafaela Maria Rodrigues (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE/UFSCar), Juliana Carolina de Souza Candiotto, Ana Paula de Barros Leme, Simone Lins Guimarães de Oliveira, Rúbia Maria da Conceição Barbosa e Priscila da Rocha Celestino
Email: rafaelamrodz@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As Atuações Educativas de Êxito (AEEs), validadas pelo projeto INCLUD-ED, buscam transformar desigualdades sociais e promover coesão social através de métodos como o Modelo Dialógico de Prevenção e Resolução de Conflitos, Grupos Interativos, Tertúlias Dialógicas e outras práticas. Fundamentadas na Aprendizagem Dialógica (Aubert *et al.*, 2016), uma abordagem interdisciplinar da Universidade de Barcelona, as AEEs promovem equidade educacional e interações respeitadas. Este estudo foca nas Tertúlias Literárias Dialógicas (TLDs) na Educação Infantil, destacando sua importância no desenvolvimento de habilidades como expressão oral, pensamento crítico e solidariedade. As TLDs são validadas como intervenções eficazes que impactam positivamente o desenvolvimento infantil, justificando a avaliação de seu impacto na aprendizagem e linguagem (Flecha, 2015).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa, realizada em uma escola de tempo integral no interior de São Paulo, com cerca de 1200 estudantes, avaliou o impacto das Tertúlias Literárias Dialógicas usando a Metodologia Comunicativa (MC) (Gómez *et al.*, 2006). Envolveu 11 professoras e entrevistas com duas crianças e seus pais. Os dados destacaram práticas excludentes ou transformadoras. Essa investigação foi aprovada pelo Comitê de Ética e é parte de uma pesquisa maior, financiada pela FAPESP.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguindo a MC (Gómez *et al.*, 2006), na dimensão excludente, a análise identificou desafios iniciais na implementação das AEEs, como a dificuldade dos professores em adotar novas práticas pedagógicas e a baixa participação de crianças e familiares. A falta de confiança e medo do novo foram observados entre os docentes, enquanto algumas crianças não participaram plenamente das TLDs ou não leram as páginas combinadas. A complexidade das obras clássicas também gerou um obstáculo singular entre as famílias, exemplificado por um pai que jogou fora um livro de contos de fadas devido ao seu desfecho incomum.



Fotografia 1. Imagem da TLD com contos dos Irmãos Grimm na Educação Infantil. Setembro de 2023. Arquivo pessoal.

Na dimensão transformadora, essas dificuldades iniciais foram diluídas com o tempo, resultando em maior participação de crianças e familiares e melhorias no desenvolvimento, leitura, escrita, criatividade e convivência das crianças.

O número de TLDs aumentou significativamente. Durante o último semestre, foram realizadas um total de 20 TLDs, envolvendo 80 crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I. Essas TLDs proporcionaram a oportunidade de explorar diversas obras literárias, incluindo contos e fábulas (Fotografia 1).

A participação familiar nas atividades escolares cresceu 30%, destacando a importância do envolvimento familiar para o sucesso acadêmico e a coesão social. As TLDs estimularam o interesse pela leitura e a criatividade das crianças, e a introdução da Tertúlia Dialógica Musical (TDM) com a obra "Pedro e o Lobo", composta por Serge Prokofiev, envolveu a comunidade e tornou-se uma forma eficaz de envolver as crianças, suas famílias e a comunidade, criando vínculos emocionais e incentivando a participação.

4. CONCLUSÃO

Os resultados demonstram a eficácia das Tertúlias Dialógicas (TLDs) na Educação Infantil em promover um ambiente inclusivo e transformador, incentivando a participação ativa das crianças e desenvolvendo habilidades essenciais. As TLDs também fortaleceram a coesão social ao envolver familiares e a comunidade escolar, resultando em melhorias no desenvolvimento linguístico, cognitivo e na interação entre os pares.

As TLDs promoveram um ambiente de interação igualitária entre as crianças, possibilitando que todas as vozes fossem ouvidas e valorizadas. Isso fortaleceu as relações entre as crianças, o aumento da motivação e do engajamento, e a promoção de uma cultura de respeito mútuo e igualdade.

5. REFERÊNCIAS

AUBERT, A.; FLECHA, A.; GARCÍA, C.; FLECHA, R.; RACIONERO, S. **Aprendizagem dialógica na sociedade da informação**. São Carlos: EdUFSCar, 2016. 206 p.

FLECHA, R. **Successful educational actions for inclusion and social cohesion in Europe**. SpringerBriefs in Education, 2015. 108 p.

GÓMEZ, Jesus; LATORRE, Antonio; SÁNCHEZ, Montse; FLECHA, Ramón. **Metodología comunicativa crítica**. Barcelona: El Roure, 2006.